



A PARÁBOLA DO SEMEADOR

Mateus 13. 1–23

Jesus contava parábolas muito sábias,
usando exemplos do dia a dia do seu tempo.
Cada uma delas trazia uma mensagem valiosa e profunda,
como um tesouro escondido na própria Palavra de Deus.



Deixe-me contar o que Jesus um dia ensinou,
sobre um semeador que um grande campo cultivou.

Numa manhã bem cedo ele saiu a semear,
com um saco cheio de sementes para espalhar.

Pegou um punhado e o lançou pelo chão, mas veja só!
As sementes caíram em toda direção!

Vieram os passarinhos, voando sem parar,
e comeram as sementes antes de brotar.

Elas nunca puderam crescer nem germinar,
pois caíram no caminho, duro de atravessar.

Outras sementes caíram em chão pedregoso,
onde criar raízes era muito trabalhoso.

A semente dizia: "Eu quero crescer!"
Mas o sol respondeu: "Aqui vais sofrer!"

Logo secou, sem força para continuar,
pois sem raízes profundas não podia prosperar.

Muitas sementes caíram em outro lugar,
onde os espinhos começaram a brotar.

Elas até cresceram, tentando se firmar,
mas os espinhos as fizeram sufocar.

Por fim, onde o sol e a chuva pareciam cantar,
as sementes caíram em terra boa para brotar.

O trigo nasceu e cresceu sem parar,
logo centenas de espigas começaram a se formar.
As raízes cresceram bem fundo no chão,
e no tempo certo veio uma grande produção.

Jesus usou essa parábola para mostrar
como é importante permanecermos obedientes.
A terra é o nosso coração, onde a Palavra pode morar,
Basta recebê-la, ouvi-la e crer nela.
Obedecer significa fazer o que Deus diz; assim,
a Sua Palavra cresce como uma semente que brota.

